

As novas condições exigidas pelo mercado têm determinado que as empresas busquem novas formas de organização. Por organização entende-se alterações significativas tanto em termos da gestão e organização interna do trabalho (JIT, TQC, etc.), quanto na redistribuição do trabalho na cadeia produtiva. Neste contexto as relações inter-firmas, especialmente cliente-fornecedor, assumem formatos estáveis, passando do aspecto puramente mercantil ao estabelecimento de parcerias mais estáveis. Buscando qualidade e competitividade, as empresas organizam-se em torno de novas formas de relacionamento, formando verdadeiras "redes produtivas". No RS, o complexo calçadista pode ser considerado como uma destas "redes", em função de suas características: concentração geográfica de empresas de um mesmo setor; predominância de pequenas e médias empresas; divisão vertical do trabalho especializado e ligações entre pequenas e médias empresas através da subcontratação. A presente pesquisa espera identificar como as relações inter-firmas são afetadas pelas mudanças mais gerais da economia e da sociedade e, de que maneira, em função destas mudanças, modificam as formas de realização, organização e gestão do trabalho. Estaremos considerando como relações inter-firmas as formas de terceirização, subcontratação e relações cliente-fornecedor. Os instrumentos de pesquisa estão definidos, sendo a próxima etapa a aplicação dos mesmos. (FINEP, CEDES, CNPq)